

O ESTOMIZADO E SUA VISÃO QUANTO A VIVER COM UMA ESTOMIA

EDAIANE JOANA LIMA BARROS¹
CRICHNA AGUIAR GONÇALES²
GIOVANA CALCAGNO GOMES³
JOCIEL LIMA DE SOUZA⁴
SOLANGE MEDIANEIRA PINHO⁵

A partir da estomização, o paciente tem seu cotidiano de vida alterado. A perda da continência urinária e/ou fecal pode ocasionar problemas de ordem física, social, psicológica e econômica. Objetivamos conhecer as percepções de portadores de estomias atendidos no Serviço de Estomaterapia do HU/FURG. Foi operacionalizado através de entrevistas semi-estruturadas durante as consultas de enfermagem ambulatoriais com 33 pacientes estomizados. A análise dos dados deu-se pela análise de conteúdo. A resolução 196/96 foi seguida. Como categorias foram encontradas: sensações dos estomizados quanto a viver com uma estomia; perspectivas quanto à vida e percepções quanto ao comportamento das pessoas do seu círculo social. Verificamos que a estomização ocasiona grandes transformações no processo de viver de seus portadores. Esta se apresenta como um desafio que necessita ser enfrentado, subsidiando, assim, a construção de um cuidado mais efetivo que auxilie estes pacientes a obterem um viver mais saudável.

Descritores: Estomia, educação em saúde, autocuidado.

¹ Enfermeira da A. C. Santa Casa do Rio Grande; Mestranda em Enfermagem - FURG/; Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatrics, Enfermagem/Saúde, Educação (GEP-GERON/FURG/CNPq) e do Grupo de Estudos da Complexidade (GEC/FURG/CNPq). E-mail: edaiane_barros@yahoo.com.br

² Acadêmica do sétimo semestre do Curso de Enfermagem da FURG.

³ Docente da Escola de Enfermagem – EEnf-FURG; Doutora em Enfermagem – UFSC; Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde da Criança e do Adolescente/ GEPESCA.

⁴ Acadêmico do sexto semestre do Curso de Enfermagem da FURG; Membro do GEPESCA

⁵ Acadêmica do sétimo semestre do Curso de Enfermagem da FURG.